

REGIÃO METROPOLITANA TERÁ METAS DE GESTÃO

Plano vai auxiliar prefeitos a desenvolver ações conjuntas

✎ **KLEBER AMORIM**
kamoreira@redgazeta.com.br

Se a necessidade dos municípios da Grande Vitória de pensar metropolitanamente é uma demanda antiga, já antes discutida pelos gestores sem muitas ações concretas, hoje, prefeituras e governo são obrigados a apresentar até janeiro de 2018 um plano de ações conjuntas para ser aprovado na Assembleia. O chamado Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) deverá contar com metas de curto, médio e longo prazo para serem colocadas em prática, de acordo com o que prevê o Estatuto da Metrópole, lei federal sancionada ano passado.

No Espírito Santo, a elaboração do plano é coordenada pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) com a participação de sete representantes do governo, mais outros de sete municípios (um de Vitória, um de Vila Velha, um de Cariacica, um da Serra, um de Guarapari, um de Viana e um de Fundão), além de três representantes de associações de moradores. Quatro são os pilares de atuação já definidos pelo grupo: ordenamento territorial, meio ambiente, mobilidade urbana e desenvolvimento econômico. Também são discutidos temas como pó-



RICARDO MEDEIROS

**Plano
Metropolitano**
O Instituto Jones dos Santos Neves tem coordenado as ações na criação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado.

“A participação da sociedade é muito importante. Temos que criar uma cultura metropolitana”

ANDREZZA ROSALÉM
Presidente do IJSN

preto, poluição das praias, Transcol e polo industrial

“A população já é metropolitana. Ela estuda em um lugar, trabalha em outro. Então, as soluções têm que ser metropolitanas”, afirmou a diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Andreza Rosalém Vieira.

Segundo Andreza, até abril um diagnóstico da região será traçado contendo problemas, principais gargalos, potencialidades e características. Após este levantamento, uma primeira

rodada de audiências públicas está prevista entre abril e maio nas cidades envolvidas. Nelas, será apresentado o diagnóstico e serão coletados mais dados com a população participante. Antes disso, um site está previsto para ir ao ar até março e moradores poderão dar sugestões.

“Até setembro pretendemos ter a elaboração do cenário, projeções e propostas para serem apresentadas em novas audiências públicas. Em outubro e novem-

bro teremos elaborado a minuta de lei para ser encaminhada à Assembleia”, explicou Andreza.

PREFEITURAS

Em paralelo à elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) envolvendo governo e as administrações municipais, as prefeituras também têm realizado encontros afim de buscar soluções mais rápidas para parte dos problemas regionais.

Foram cinco reuniões

desde o final do ano passado e alguns projetos estão prestes a ser colocados em prática, de acordo com as administrações.

“Um desses projetos trata sobre realizarmos licitações em conjunto na compra de remédios para baratear o custo. Outra é reativar o aquaviário entre Vitória, Vila Velha e Cariacica e também criar um sistema informatizado único de saúde”, explicou a secretária de Governo de Cariacica, Mary Lucy Gomes de Souza.

O DEBATE



“O debate metropolitano também foi interditado por causa da crise de segurança. Mas as pautas recomeçarão”

MAX FILHO (PSDB)
PREFEITO DE VILA VELHA



“As guardas ganharam relevância enorme. A criação de um centro de formação integrado será discutida”

FABRÍCIO GANDINI
SECRETÁRIO DE VITÓRIA

Prefeituras vão buscar soluções para segurança

Com a crise da segurança pública no Estado e as guardas municipais tendo papel de destaque ao atuar em um território sem a presença da Polícia Militar, uma nova pauta será incluída nos encontros das prefeituras para tratar da Região Metropolitana: a criação de um centro de formação integrado para as guardas

municipais dos municípios de Vitória, Vila Velha e Serra.

“As guardas ganharam relevância enorme no momento. Podemos discutir a qualificação e formação dos profissionais. Um centro de treinamento é caro, mas se todas as guardas se juntassem, poderíamos ter uma formação própria”, disse o se-

cretário de Gestão da Prefeitura de Vitória, Fabrício Gandini.

Ainda segundo o secretário da Capital, nesta semana uma empresa que explora o sistema de balsas no Rio de Janeiro virá ao Estado fazer uma proposta aos municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica para apresentar um modelo para o terminal aquaviário.

“Seria como um Uber do mar, que não depende de concessão”, disse.

SAIBA MAIS

▼ Metrópole

Espaço urbano com continuidade territorial que, em razão de sua população e relevância política e socioeconômica, tem influência sobre uma região. Os Estados poderão instituir regiões metropolitanas de forma a integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

▼ Estatuto da Metrópole

Sancionada em 12 de janeiro de 2015, a Lei estabelece diretrizes para o planejamento, a gestão e a execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas. Entre os principais destaques dela está a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), aprovado mediante lei estadual.

▼ PDUI

É um instrumento que estabelece, com base em processo permanente de planejamento, as diretrizes para o desenvolvimento urbano da região metropolitana. A elaboração do plano não exime os municípios integrantes dela de formularem seus planos diretores, mas que deverão ser compatibilizados com o PDUI.